

porem, antes, 47°,2. Muitas semanas depois a nossa doente parecia ir bem.

O auctor insiste sobre a distribuição desigual das temperaturas no organismo; sobre seu character transitorio; sua influencia sobre o estado geral era diminuta, especialmente sobre o sensorio. (*Journal de médecine e chirurgie pratiques*, Setembro, 1881.)

O TRATAMENTO DA PHTHISICA PELA RESIDENCIA EM ELEVADAS ALTITUDES — O Dr. Theodoro Williams alludio primeiro aos efeitos de grandes altitudes (12 a 20 mil pés) sobre o organismo humano e comparou-os com os de altitudes mais moderadas (4 a 10 mil pés) deduzindo que todas as vantagens dos climas de montanha, sem as suas desvantagens, podem ser obtidas pelas elevações moderadas. Deu estatisticas de casos de phthisica tratados pela residencia em Davos e nos planaltos do sul da Africa e exemplos para illustrar os principaes efeitos climatericos sobre os varios órgãos. A influencia sobre a pelle é vista no cortimento que ella soffre até durante o inverno e que é devido á diathermicidade do ar, e no effeito tónico sobre as glandulas sudoriparas, causando a cessação dos suores nocturnos. O appetite é muito augmentado, excepto nos casos muito adiantados de phthisica; e um ganho de peso (de 7 a 25 libras) é o resultado. O exercicio diario e as frequentes ascensões ás montanhas desenvolvem largamente o systema muscular. O systema nervoso é estimulado e não poucas vezes se encontra sobreexcitado; d'aqui a falta de somno, mas em regra, menos somno parece necessario ás altitudes elevadas. Nas pessoas de saúde ou nos casos chronicos ordinarios de phthisica, ha pouca mudança na temperatura. Quando ha tendencias pyreticas, a influencia excitadora do clima desenvolve-as; a pyrexia já existe, pode augmental-a. Os climas de montanha estão geralmente contra-indicados na phthisica pyretica. Nos phthisicos ha acceleração do pulso, seguida pela volta ao rythmo normal com maior plenitude do systema vascular e impulso cardiaco mais poderoso. No começo da residencia, as respirações são mais frequentes que nas planicies; depois de algum tempo ganham profundidade e diminuem em frequencia, voltando ao estado normal á medida que occorre uma gradual expansão do thorax e dos pulmões. Nada ha a notar ácerca da media respiratoria dos naturaes. A vmplicação do peito tem sido notada por varios observadores. Esta expansão foi observada pelo Dr. Ruedi

em 95 de 105 phthisicos que passaram o inverno de 1880 — 81 em Davos, todos os periodos e estados de phthisica sendo incluidos. Pode-se concluir portanto que a ampliação do thorax é devida á expansão directa das suas paredes por causa da pressão externa. A somma de augmento na circumferencia varia de uma a trez pollegadas. As suas medidas e traçados levaram o auctor ás seguintes conclusões: 1.º Em regra são as porções de parede thoracica que cobrem o pulmão são que mais frequentemente soffrem a dilatação. 2.º A ampliação póde-se fazer n'uma direcção antero-posterior ou lateral, ou algumas vezes em ambas. 3.º É mais commum nas regiões mais altas do thorax do que nas mais baixas. 4.º Se a doença é limitada ao apice do pulmão, a porção mais baixa do thorax d'aquelle lado póde-se expandir, o que leva a deformações muito notaveis do thorax. A extensão de tempo em que continúa esta expansão depois da volta aos niveis baixos varia. Na maior parte dos casos é de longa duração e provavelmente permanente. As modificações no thorax são acompanhadas ou precedidas por notavel augmento de resonancia sobre todo o peito, diminuição de som escuro nas areas affectadas, substituição de ruidos seccos por humidos, e apparecimento de estalidos (emphysematosos) á roda das velhas lesões, frequentemente mascarando outros sons. A tendencia das cavidades a contrair-se não parece maior que nos doentes tratados em niveis baixos. Nas partes sãs dos pulmões, o ruido respiratorio torna-se aspero e pueril, a inspiração muito longa e a expiração breve e fraca. A bronchophonia e a respiração bronchica tornam-se menos distinctas. A apparencia do thorax é admiravel; os espaços intercostaes apenas se veem; o peito é cheio e bem desenvolvido, porém differe da forma de barril que se vê no emphysema muito extenso. (*Correio Medico de Lisboa*.)

NOTICIARIO

Policlinica Geral do Rio de Janeiro — Graças á iniciativa de alguns illustrados facultativos da corte, e ao apoio de alguns capitalistas, está definitivamente fundada na capital do Imperio esta instituição cuja utilidade scientifica e humanitaria são geralmente reconhecidas em todos os paizes onde ella funciona.